

# XXXIV REUNIÃO DA REDE NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO ABERTA

**DATA:** 27 de junho de 2025

**HORA:** 10h00

**LOCAL:** Reunião decorreu em formato híbrido (presencial nas instalações sede AMA e à distância usando a plataforma Microsoft Teams)

## **PARTICIPANTES**

### **Presencial**

Agência para a Modernização Administrativa (AMA)

- Jorge Lagarto
- Dora Silva
- Carla Outor

Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania (PASC-CC)

- Luís Vidigal

Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA)

- Sérgio Pratas

Secretaria-Geral do Governo (SG Gov)

- Nuno Branco

### **Online**

Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)

- Carlos Guímaro

## AGENDA

1. Abertura da Reunião
2. Construção Colaborativa do Instrumento de Auscultação
3. Reunião com o MENAC – Próximos Passos
4. Encerramento e Outros assuntos.

## Intervenções

### 1. Abertura

A AMA informou que não estava cumprido o quórum, número mínimo de membros presentes previsto nos Estatutos, mas considerando que não seriam tomadas decisões deliberativas, mas apenas uma discussão colaborativa, todos os membros presentes aceitaram dar seguimento aos trabalhos.

Foi dado o início à reunião pela AMA que apresentou o plano de trabalhos para esta sessão extraordinária, onde foi dada nota que a atividade principal seria a construção colaborativa do instrumento de auscultação que ajude a compreender os desafios, as barreiras e as oportunidades para promover a transparência, reforçar a participação cívica, combater a corrupção e potencializar a relação entre Estado e cidadãos através da tecnologia.

Esta auscultação constituirá um contributo essencial para a **definição da visão estratégica da Rede**, e será igualmente uma peça central no processo de **atualização do III Plano de Ação Nacional de Administração Aberta (III PANAA)**, reforçando o compromisso do Estado com os princípios da administração aberta.

### 2. Construção Colaborativa do Instrumento de Auscultação

A AMA, que aqui assumiu também o papel de facilitador da sessão, partilhou com os presentes o espaço virtual criado no MURAL, uma plataforma online que vai facilitar a interação dos membros que se encontram em ambiente presencial e virtual. A sessão iniciou-se com a apresentação de uma proposta de organização do questionário por cinco áreas onde se distribuiriam as questões: quatro áreas para cada um dos quatro pilares da OGP e uma área central para a RNAA.



Foi também apresentada uma área à parte (designada de icebox) onde estavam os contributos dos membros da RNAA que chegaram por email. Cada questão representa um post-it azul.

Perguntas identificadas pelos membros da Rede

Na sua opinião, qual é o principal obstáculo à participação cívica em Portugal?	Você já participou em alguma iniciativa de participação pública (ex: orçamento participativo, petição, Participa.gov.pt, etc)?	Quais medidas poderiam facilitar a sua participação cívica?	O cidadão de que modo pode participar?	Que oportunidades se colocam atualmente ao aprofundamento da transparência administrativa?	Como podem as políticas públicas ser transparentes ou mais transparentes?	O que entende por participação cívica?
Quais os principais obstáculos à transparência da Administração Pública?	O que entende por Política Pública?	Exemplos de mecanismos de participação cívica que conhece.	Na sua opinião, como melhorar a transparência das políticas públicas?	Consegue em regra aceder à informação de que necessita? Justifique.	Quais as principais fragilidades do atual sistema de transparência administrativa em Portugal? O que é que está a correr mal? O que é que precisa mudar?	Considera que a sua opinião é tida em conta nas decisões políticas?
Quais considera serem os principais pontos fortes do atual sistema de transparência da Administração Pública?	Considera que as políticas públicas em Portugal são transparentes?	Teria confiança em utilizar esses canais?	É possível melhorar o atual sistema de transparência administrativa em Portugal? Quais os principais aspetos a melhorar?	Consegue identificar políticas públicas portuguesas?	A Administração Pública e a atividade administrativa são hoje mais transparentes do que eram no final do século XXI? O que mudou?	Gostaria de deixar alguma sugestão ou comentário adicional?
Que exemplos de boas práticas conhece?	Na sua opinião, que barreiras se colocam à participação cívica?	Que tipo de informação deveria estar mais acessível ao cidadão?	Que serviços gostaria de ver digitalizados?	Gostaria de ter acesso a que tipo de informação para exercer esse papel fiscalizador?	Na sua opinião, que desafios se colocam à participação cívica dos cidadãos?	Acha que a IA pode melhorar a relação com o Estado?
Você conhece plataformas digitais de participação cidadã como o Participa.gov.pt?	Que garantias gostaria de ter sobre o seu uso?	São eficazes na sua opinião?	Que medidas deveriam ser reforçadas para garantir mais integridade?	Encontra obstáculos no acesso à informação pública?	Quais canais de informação você utiliza para acompanhar decisões políticas?	Sente que as suas opiniões são ouvidas?
Considera as políticas públicas transparentes?	Que tipo de mecanismos (presenciais ou digitais) acha mais eficazes para colaborar com o Estado?	A Lei de Acesso aos Documentos Administrativos dá resposta às principais necessidades informativas dos cidadãos? Justifique.	Que barreiras existem para uma maior participação cidadã?	Que melhorias ou funcionalidades deveriam ser incluídas?	Que conjuntos de dados deveriam ser disponibilizados de forma aberta?	Enfrenta dificuldades nos atuais serviços digitais?
Que canais gostaria de ter?	Que temas ou áreas gostaria de poder influenciar?	O que melhoraria nesses mecanismos?	Que áreas da administração pública deveriam ser mais transparentes nos seus processos?	Está familiarizado(a) com as áreas de atuação do Open Government Partnership (OGP)?	De acordo com a sua opinião, ordene as seguintes áreas pela sua importância para Portugal no contexto atual. (B policy areas da OGP)	O que considera que deveria ser feito para que o Governo Aberto seja uma realidade mais visível e efetiva em Portugal?

Após uns minutos para a leitura das perguntas, pediu-se aos membros presentes para que reflitam e distribuam as questões pelas cinco áreas. Cada questão foi sendo debatida e reformulada de acordo com as opiniões dos membros.

Conclui-se a dinâmica e a AMA informou que agora a equipa iria **consolidar os resultados e enviar uma versão do questionário para se testar com os membros da Rede.**

A PASC-CC referiu que seria importante aproveitar as ferramentas de avaliação de algumas plataformas de questionário, como o SurveyMonkey que ajudam a rever e melhorar o questionário, nomeadamente a duração prevista para o seu preenchimento ou a lógica das questões.

Não havendo qualquer questão, avançou-se para o terceiro ponto de trabalho da agenda.

### 3. Reunião com o MENAC – Próximos Passos

A AMA informou que, enquanto uma das entidades envolvidas no Compromisso 6, convocou uma **reunião com o MENAC - Mecanismo Nacional Anticorrupção**. A convocatória seguiu para todos os membros da RNAA interessados em participar e que se realizou **no dia 17 de junho** com a presença de representantes da AMA, AT, PASC-CC, Provedoria da Justiça, Transparência Internacional - Portugal e a Secretaria-Geral do Governo.

Apesar de os pontos abordados terem sido partilhados, por email, a todos os membros no dia 18 de junho, a AMA quis reforçar nesta reunião extraordinária algumas das ações que serão realizadas durante o ano 2025 e o interesse demonstrado pelo MENAC em articular estas atividades com o Plano de Ação Nacional de Administração Aberta. Deste modo, **será elaborado um plano de comunicação para as atividades previstas**, nomeadamente de comunicação dos manuais e guias elaborados pelo MENAC e TI Portugal, **de forma a mobilizar e envolver as parcerias existentes no âmbito das entidades da RNAA, por exemplo, associações, universidades e entidades públicas, tecido empresarial e sociedade civil.**

### 4. Outros assuntos e encerramento

No ponto relacionado com **Outros Assuntos**, abordou-se a necessidade de acordar data para a próxima reunião ordinária em setembro, mas não havendo quórum, far-se-á seguir por email uma proposta de datas para todos os membros para se fechar uma data.

Informou-se os membros que será dado conhecimento ao ponto de contacto da OGP Internacional de que iremos convidá-la para intervir no início da próxima reunião da RNAA.

Partilhou-se também que estão abertas as **inscrições para a OGP Global Summit 2025** que se irá realizar em Vitoria-Gasteiz (Espanha), de 6 a 10 de outubro de 2025 e que qualquer membro da RNAA poderá fazê-lo em <https://spain.ogpsummit.org/t2/register> (podendo ser pedido apoio financeiro no formulário para suportar as despesas de participação).

A AMA deu nota aos membros de que em breve será partilhada **uma proposta de revisão de Estatutos da RNAA**, elaborada pelo Gabinete Jurídico da AMA, e que teve em conta as informações partilhadas pelos membros da RNAA durante as reuniões ordinárias e bilaterais realizadas no último ano.